

# FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL NA REDE DE HOSPITAIS PÚBLICOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Cristiane Contato Rosa<sup>1</sup>, Jean Carlo da Silva<sup>2</sup>, Marisa Afonso Andrade Brunherotti<sup>3</sup>

<sup>1</sup> – Doutora em Promoção de Saúde pela Universidade de Franca – UNIFRAN / Servidora Pública do Hospital Regional Antônio Dias – HRAD/FHEMIG

<sup>2</sup> – Professor Doutor da Universidade de Uberaba - UNIUBE

<sup>3</sup> – Profa. Doutora do Programa de pós graduação em Promoção de Saúde da Universidade de Franca – UNIFRAN

Email: [ccfisio@yahoo.com.br](mailto:ccfisio@yahoo.com.br)

## INTRODUÇÃO

A Educação Permanente em Saúde (EPS) é uma política nacional instituída pelo governo federal em 2004, que visa a metodologia de ensino-aprendizagem aos profissionais da área, acadêmicos, gestores e representantes sociais. É a aprendizagem no trabalho, feita a partir dos problemas enfrentados na realidade, levando em consideração as experiências das pessoas e tendo como público alvo a equipe multiprofissional. A Educação Continuada (EC) é um processo educacional dinâmico, que busca qualificação e aperfeiçoamento técnico. Está relacionada a conhecimentos e saberes, atualizações técnico-científicas, promovendo o desenvolvimento pessoal e desempenho profissional. O objetivo do estudo foi descrever o percentual de ações de EP e EC realizadas na Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG).

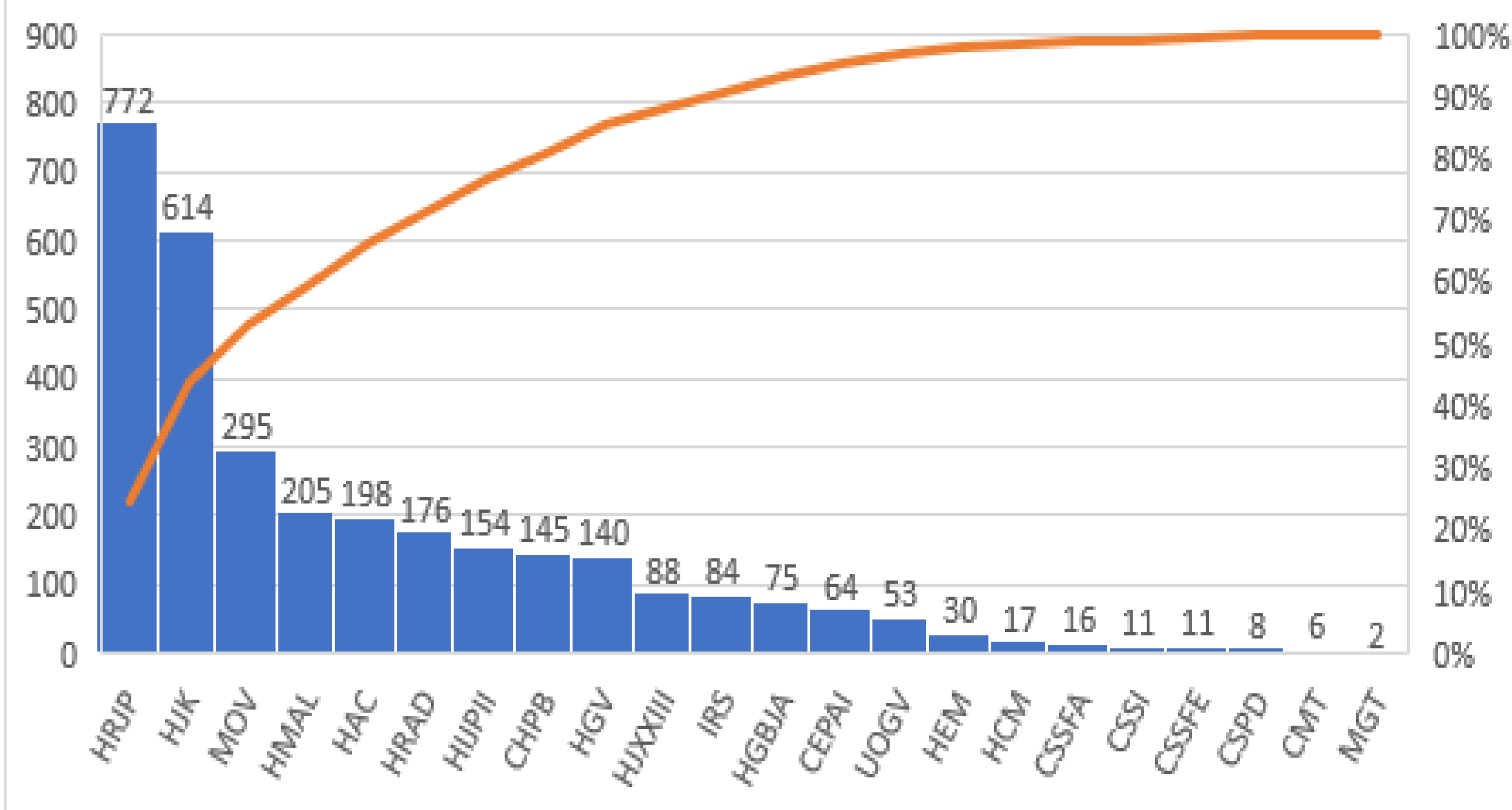
## MATERIAL E MÉTODOS

Estudo de coorte retrospectivo, desenvolvido na FHEMIG, no período de 2013 a 2018, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Franca/UNIFRAN (Parecer nº 2.633.368) e da FHEMIG (Parecer nº 2.940.015). Foi feito um levantamento de todas as ações educativas realizadas nas 20 unidades da rede FHEMIG e calculada a porcentagem de ações relacionadas a EP e a EC. Foi utilizada a planilha de dados do Sistema de Gestão em Educação Permanente (SIGEPE).

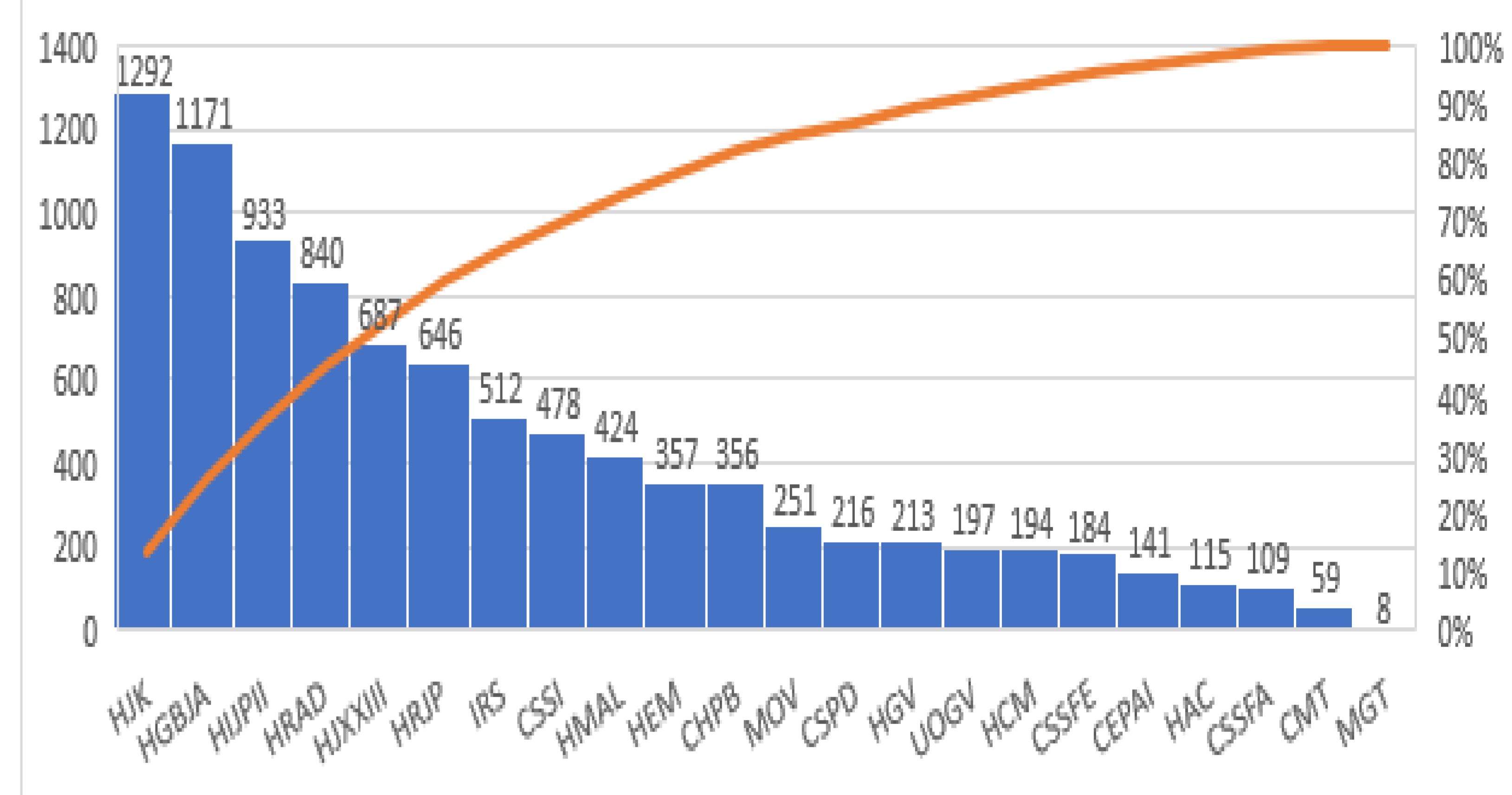
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2018 o Hospital Regional João Penido (HJP) apresentou mais ações de EP (n=772), seguido do Hospital Júlia Kubitschek (HJK) (n=614). Em relação a EC, o HJK e o Hospital Regional de Barbacena (HRB) foram as unidades que apresentaram mais ações (n = 1.292; n = 1171). Em todas as unidades hospitalares, houve um aumento do número de ações educativas realizadas ao longo dos anos.

### PERMANENTE



### CONTINUADA



O Complexo Hospitalar representa uma das maiores redes de hospitais públicos da América do Sul e é grande o número de demandas por ações educativas em todas as unidades. Precisa-se gerar planejamento e práticas voltadas para a EP, considerando a habilidade técnica

## CONCLUSÃO

A política de formação e de desenvolvimento do Complexo Hospitalar é formada de ações voltadas principalmente para a EC. É necessário apontar estratégias de melhoria para garantir maior adesão nas ações educativas.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 198/GM, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Diário Oficial da União. 13 fev. 2004. Brasília: MS, 2004b.